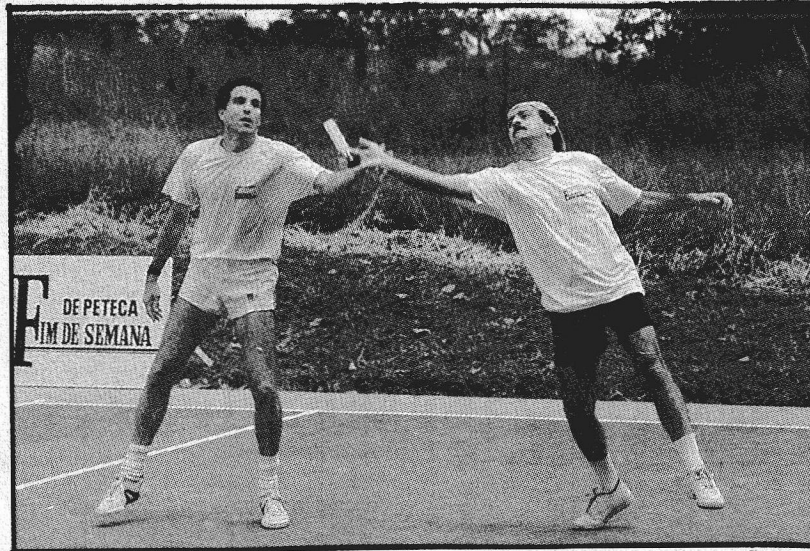


Haddad diz que inflação vai continuar alta a curto prazo

Antonio Lara



Haddad e seu parceiro Sérgio (à esquerda): esforço para a peteca não cair

que entende bem mais de economia do que de peteca — embora seja seu esporte favorito — o ministro foi desclassificado logo nas primeiras partidas. Depois, desculpou-se dizendo que não

tem sobrado tempo para praticar o esporte.

De volta à capital, perguntado sobre como pretende conciliar o desejo do presidente Itamar em baixar a inflação com a não ado-

ção de medidas heterodoxas, Paulo Haddad respondeu apenas que “não adianta fazer o que não se pode”, acrescentando que “um país há oito anos em recessão não pode querer resolver seus problemas rapidamente”.

Para o ministro, resultados mais imediatos só serão possíveis após a implantação do programa de estabilização. Até lá, a população deve se contentar com pequenas quedas de preços mensais, como a que ele prevê para fevereiro, de três a quatro pontos percentuais. Haddad reafirmou que a sua meta é chegar ao fim do governo com a inflação abaixo dos 5%.

Haddad voltou a garantir que não irá anunciar planos e pacotes na “calada da noite”. Segundo ele, o programa de estabilização será feito às claras, com a participação da população e debate no Congresso.

Na página 16, ‘Bresser Pereira insiste no congelamento de preços’

BELO HORIZONTE — O ministro da Fazenda, Paulo Haddad, admitiu ontem em Belo Horizonte que a inflação, pelo menos a curto prazo, deve permanecer alta. Segundo ele, a queda imediata dos preços só seria possível com congelamento e medidas heterodoxas, o que ele fez questão de frisar que está fora dos planos do Governo.

— O presidente Itamar Franco está na vida pública há muitos anos e assistiu ao fracasso de vários planos de estabilização econômica baseados em medidas heterodoxas. O país vive feliz com eles por 60 dias e depois tem aborrecimentos até o fim do Governo — disse.

Ontem, o ministro passou o dia preocupado em, literalmente, não deixar a peteca cair. Ele participou, como convidado, de um torneio de peteca na cidade de Matozinhos (a 60 km de Belo Horizonte), fazendo dupla com Sérgio Brotel, um dos melhores jogadores mineiros. Mostrando